

Guia para um outubro inesquecível

O Círio é cultura que não se explica, se vive.

Conteúdo interativo.
Clique nas localizações e acesse mais informações

Onde tem cultura, a Vale está.

O Instituto Cultural Vale acredita no poder transformador da cultura e apoia projetos que conectam pessoas e territórios, promovendo diversidade e acessibilidade. Desde 2020, já apoiamos mais de 800 iniciativas em todo o Brasil, como o Círio, a restauração da Basílica de Nazaré e a Bienal das Amazônias. Também mantemos a Casa da Cultura de Canaã dos Carajás, um dos quatro espaços culturais gratuitos e abertos ao público mantidos pela Vale, além do programa de formação musical Vale Música, entre outros.



Amanda Campelo

@rolesporbelelem

@amandakaoma

Belém é meu ponto de partida, e o Norte que me guia. Há 30 anos, sou filha e fruto dessa terra. Como jornalista cultural, mostro a capital paraense para quem é daqui e precisa de um empurrãozinho para turistar na própria cidade, e também para quem vem de fora e quer desfrutar das nossas ruas e rios.

Pelo segundo ano consecutivo, aceitei essa responsabilidade imensa e super gostosa de assinar o Guia de Experiências do Círio do Instituto Cultural Vale. Aqui, separei alguns indicações para montares o teu roteiro de Rolês por Belém e aproveitar a melhor época do ano. Espero que gostes e aproveites bastante!

Espero que gostes e aproveites bastante!

01

Bença ao chegar

Seja para agradecer por ter chegado até aqui, para pedir proteção pelo que está por vir, ou simplesmente a título de curiosidade. Visitar a Basílica de Nazaré, em outubro, carrega uma mística que não se explica. Tudo o que se agradece é com lágrimas nos olhos. Tudo o que se pede parece ter ainda mais força para se realizar. E tudo o que se observa pode até não fazer sentido para alguns, mas encanta e toca de alguma forma. O Santuário, localizado no bairro que leva o nome Dela, é a casa da Mãezinha dos paraenses e vale muito estar no teu roteiro. De preferência, para começar a lista com a proteção renovada.

Onde? 

Av. N.ª Sra. de Nazaré, 1300 – Nazaré, Belém – PA, 66035-145.

02

Tradição nas ruas e no prato

Se tu estás em Belém em pleno mês de outubro, tens que comer uma maniçoba. Este é um dos pratos típicos que mais faz sucesso na mesa dos paraenses. Não à toa, a gente sempre brinca que, próximo do segundo domingo de outubro, o perfume que se encontra pelas esquinas de Belém é o de maniva. E opção boa é o que não falta! Em cada barraquinha espalhada pela cidade, tu encontras essa preciosidade. E, dentre elas, a minha favorita é a Barraca da Fafá. Localizada no centro comercial de Belém, o lugar vive cheio de clientes fiéis e amantes dos pratos deliciosos que, há décadas, a Fafá prepara.

Onde? 

R. Treze de Maio, bairro Campina, Belém – PA, 66015-190.

03

Fábrica de chocolate na floresta

Além de tomar um banho para se refrescar, o passeio na Ilha do Combu fica ainda mais gostoso se adicionar uma paradinha à Fábrica de Chocolate "Filha do Combu" para provar as delícias produzidas pela Dona Nena. Por lá, vás encontrar chocolate com castanha-do-pará, com cumaru e muito mais. O local funciona todos os dias, de 9h às 17h e, para chegar lá, é preciso fazer uma travessia de barco no Terminal Hidroviário Ruy Barata, localizado na Praça Princesa Isabel. Mais informações pelo (91) 99177-6373.

Onde? 

Furo da Paciência, na Ilha do Combu.

04

Pra fazer tremer

Se a tua ideia é encontrar os amigos, experimentar um pouco da coquetelaria amazônica e, de quebra, soltar a voz no karaokê, vale a pena visitar o Mini Box Bar. O empreendimento foi idealizado por duas mulheres especialistas em drinks autorais com ingredientes regionais, como jambu, pimenta cumari-do-Pará, entre outros, que têm a cara e o sabor da nossa região.

Onde? 

Tv. Padre Eutíquio, 1295 – Batista Campos, Belém – PA, 66023-710.



05

As Amazônias

Localizada no coração do centro comercial de Belém, o Centro Cultural Bienal das Amazônias realiza diversas exposições e programação com artistas paraenses e de outras regiões, que fazem parte da Pan-Amazônia. Por lá, podes ver e sentir como esses territórios se cruzam ao mesmo tempo em que se diferem tanto, te apresentando múltiplas Amazônias. A entrada é gratuita, aberta ao público às quartas e quintas, de 9h às 17h, sextas e sábados de 10h às 20h e domingo/feriados de 10h às 15h.

Onde? 

R. Sen. Manoel Barata, 400 – Campina, Belém – PA, 66015-020

06

Esporte e natureza

Em Belém, os cenários são falta o empurrãozinho que falta para quem quer praticar uma atividade física ao ar livre. No Parque do Utinga, é possível caminhar, correr, pedalar, fazer trilha, canoagem e se aventurar em um ambiente de floresta no centro da cidade, aliando contato com a natureza e movimento. O pessoal do Amazônia Aventura pode te ajudar com isso por meio dos passeios que organizam toda semana.

Onde? 

Av. João Paulo II, S/N – Curio-Utinga, Belém – PA, 66610-770

07

Coisas de Negro

Quem vem a Belém passar por para dançar um carimbó precisa passar por ele, que é um dos espaços mais tradicionais da cidade quando o assunto é esse. Localizado em Icoaraci, distrito de Belém, o Espaço Coisas de Negro mantém viva a tradição da nossa cultura com uma roda de carimbó, que é de lei aos domingos. Inúmeros conjuntos e artistas daqui e de outros municípios do estado marcam presença no espaço. Vai ficar de fora?

Onde? 

Av. Dr. Lopo de Castro, 1081 – Cruzeiro, Belém – PA, 66810-000.

08

Lar dos Chorões

Tu sabias que, além da tradição no carimbó, guitarrada e brega, Belém também é berço de grandes chorões do Brasil? Isso mesmo! A galera do Choro também presta presença pelos rolés da cidade e tem como ponto de encontro principal a Casa do Gilson, espaço que, desde 1987, recebe semanalmente apresentações de grupos de samba e choro.

Onde? 

Tv. Padre Eutíquio, 3172 – Condor, Belém – PA, 66045-000.

09

Um pedacinho para levar

Para quem está pensando em comprar uma lembrança para levar de Belém, ou mora aqui e quer conhecer um pouco mais do trabalho de artesãos locais, a Feira de Artesanato do Círio é a pedida para guardar um pouquinho dessa época do ano em forma de souvenir, funcionando de 10 a de outubro.

Onde? 

Parque Urbano Belém Porto Futuro

10

Instituto Cultural Vale promove e indica!

Círio de Sensações

Uma experiência imersiva e gratuita que explora o encanto e a fé do Círio de Nazaré. Com obras físicas e digitais, a exposição celebra os símbolos e emoções da maior festa religiosa do Pará.

Local: Museu do Círio

Abertura: 27/09

Visitação: 28/09 a 26/10 – De terça a domingo, das 9h às 17h

Arte Pará 2024

Maior projeto de arte do norte do país, Arte Pará traz para a edição 2024 o tema "Um Norte [transcursos – caminhos]", com obras de 21 artistas paraenses.

Casa das Onze Janelas

Abertura – 03/10

Visitas – De terça a quinta, das 9h às 14h; de sexta a domingo, das 9h às 17h

Exposição Fóssil Vivo

Interatividade que combina realidade virtual e aumentada para explorar a fantástica megafauna extinta e o ambiente marinho da Amazônia de milhões de anos atrás, com fósseis coletados no Pará e a história natural da região.

Local: Museu Paraense Emílio Goeldi

Visitação: a partir de 30/08 até dezembro de 2024 – De quarta a domingo, das 9h às 15h

Exposição Fruturos – Tempos Amazônicos

Realizada pelo Museu do Amanhã (RJ), "Fruturos" convida a uma imersão sensorial na floresta e relação entre a natureza e os povos amazônicos. Inclui obras interativas e uma instalação inédita da artista Moara Tupinambá.

Local: Museu do Estado do Pará

Abertura: 01/10 às 18h

Visitação: 02/10 a 01/12 – De terça a domingo, das 9h às 17h

Exposição Festas, Sambas e Outros Carnavais

A mostra, co-realizada com o Museu do Pontal (RJ), celebra as festas brasileiras, destacando os carnavais únicos do Pará. Também homenageia mestres da cultura popular, incluindo Dona Onete e Pinduca.

Local: Centro Cultural Bienal das Amazônias

Abertura: 10/10

Visitação: Quartas e quintas, das 9h às 17h; sextas e sábados, das 10h às 20h; domingos e feriados, das 10h às 15h

